

Preenchimento da região infraorbitária com ácido hialurônico Perfectha Subskin®

Filling in the infraorbital region using Perfectha Subskin® hyaluronic acid

Llenado de la región infraorbitaria con ácido hialurônico Perfectha Subskin®

Monique Evaris Fernandes 

Endereço para correspondência:

Monique Evaris Fernandes
Avenida Câmara Filho, 325
Centro
75180-000 - Goianópolis - Goiás - Brasil
E-mail: drmoniqueevaris@hotmail.com

RECEBIDO: 17.08.2021

MODIFICADO: 20.08.2021

ACEITO: 20.09.2021

RESUMO

O ácido hialurônico (AH) é a substância mais segura e utilizada em preenchimentos dérmicos, sendo bem tolerado e promovendo bons resultados estéticos e com raros efeitos adversos graves. O preenchimento da região infraorbitária apresenta desafios principalmente relacionados à anatomia da região, por isso a escolha correta do produto é de grande importância para que o tratamento seja eficaz. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de tratamento de olheiras com AH da marca Perfectha Subskin®. Após bloqueio anestésico o produto foi aplicado em plano profundo (supraperiosteal) com auxílio de cânula e de maneira retrógrada. Houve uma melhora imediata da deficiência de volume da região e a paciente se mostrou satisfeita com o resultado. O tipo de AH utilizado é mais denso, com menor ligação com a água e possui moléculas maiores em relação a outros tipos de AH, o que confere um maior efeito volumizador, maior resistência à degradação enzimática e resultados mais duradouros com menor quantidade de produto. Outra característica desse AH é a presença de um polímero em

sua composição que atua como agente lubrificante, permitindo que o produto passe de forma mais fluida pela agulha e facilitando o processo de aplicação do produto. A literatura afirma que a duração do efeito obtido pode chegar a 18 meses, essa duração está diretamente relacionada principalmente com o tamanho das partículas, concentração de AH e reticulação do produto.

PALAVRAS-CHAVE: Preenchedores dérmicos. Hiperpigmentação. Estética.

ABSTRACT

Hyaluronic acid (HA) is the safest substance used in dermal fillers, being well tolerated, and promoting good aesthetic results and with rare serious adverse effects. The filling of the infraorbital region presents challenges mainly related to the anatomy of the region, therefore, choosing the correct product is very important for the treatment to be effective. The aim of this study was to report a clinical case of treatment of dark circles with HA by Perfectha Subskin® brand. After anesthesia, the product was applied in a deep plane (supraperiosteal) with the aid of a cannula and in a retrograde manner. There was an immediate improvement of the volume deficiency in the region and the patient was satisfied with the result. The type of HA chosen is dense, with less connection with water and it has larger molecules compared to other types of HA, which gives a greater volumizing effect, greater resistance to enzymatic degradation and longer-lasting results with a smaller amount of product. Another characteristic of this HA is the presence of a polymer in its composition that acts as a lubricating agent, allowing the product to pass through the needle more fluidly and facilitating the product application process. The literature states that the duration of the effect obtained can reach 18 months, this duration is directly related mainly to the particle size, HA concentration and crosslinking of the product.

KEYWORDS: Dermal fillers. Hyperpigmentation. Esthetics.

RESUMEN

El ácido hialurónico (AH) es la sustancia más segura utilizada en los rellenos dérmicos, siendo bien tolerada y promoviendo buenos resultados estéticos y con raros efectos adversos graves. El relleno de la región infraorbitaria presenta desafíos principalmente relacionados con la anatomía de la región, por tanto, la correcta elección del producto es de gran importancia para que el tratamiento sea eficaz. El objetivo de este trabajo fue reportar un caso clínico de tratamiento de ojeras con AH de la marca Perfectha Subskin®. Tras el bloqueo anestésico, el producto se aplicó en plano profundo (supraperiostico) con ayuda de una cánula y de forma retrógrada. Hubo una mejora inmediata en la deficiencia de volumen en la región y el paciente quedó satisfecho con el resultado. El tipo de AH elegido es más denso, menos ligado al agua y tiene moléculas más grandes en comparación con otros tipos de AH, lo que proporciona un mayor efecto voluminizador, mayor resistencia a la degradación enzimática y resultados más duraderos con una menor cantidad de producto. Otra característica de este AH es la presencia de un polímero en su composición que actúa como agente lubricante, permitiendo que el producto pase por la aguja con mayor fluidez y facilitando el proceso de aplicación del producto. La literatura establece que la duración del efecto obtenido puede llegar a los 18 meses, esta duración está directamente relacionada principalmente con el tamaño de partícula, concentración de HA y reticulación del producto.

PALABRAS CLAVE: Rellenos dérmicos. Hiperpigmentación. Estética.

INTRODUÇÃO

A hiperpigmentação infraorbitária, também chamada de olheiras é uma queixa frequente quando se trata de estética facial. O preenchimento da região infraorbitária apresenta grandes desafios devido às características anatômicas da região, que incluem a camada de pele extremamente fina, a proximidade de estruturas ósseas e a intensa vascularização¹.

Atualmente o ácido hialurônico (AH) é a substância mais segura e utilizada em preenchimentos dérmicos, sendo bem tolerado e promovendo bom resultado estético e com raros efeitos adversos graves². Existem diversas marcas de preenchedores de AH no mercado, elas variam em vários aspectos, desde pureza de matéria prima, processo de fabricação, concentração do AH, grau de reticulação, tamanho da partícula, resistência à degradação, dentre outras. O conhecimento dessas características é importante para escolha correta do produto utilizado de acordo com a finalidade do tratamento³.

Para se obter sucesso no preenchimento da região infraorbitária uma das estratégias utilizadas está relacionada ao tipo de ácido hialurônico a ser utilizado como preenchedor. A literatura recomenda que nessa região seja utilizado ácido hialurônico com baixa capacidade de ligação com a água, visto que essa região tem maior potencial para formação de edema⁴.

O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de tratamento de olheiras com AH da marca Perfectha Subskin®.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 45 anos de idade, comparece ao consultório com queixa estética de “olheiras” marcadas e aparência de olhar cansado. Após anamnese e avaliação criteriosa da região infraorbitária foi proposto o tratamento de preenchimento dérmico da região com AH devido a perda de volume orbital inferior e aprofundamento dos sulcos nasojugal. O material escolhido para o preenchimento da região infraorbital foi o AH Perfectha Subskin® (Sinclair pharma, São Paulo, Brasil).

No ato do procedimento foi realizado bloqueio anestésico em nervo infraorbitário com lidocaína HCl 2% com epinefrina 1:100.000. Foi realizado pertuito

com agulha 18G para entrada da cânula 22G de 50 mm de comprimento. A injeção do AH Perfectha Subskin® (20 mg/mL) foi realizada em um plano profundo (plano supraperiosteal), com injeção do volume total de 0.8 mL, sendo 0.4 mL de cada lado, de maneira retrógrada, ou seja, o produto foi injetado quando a agulha estava sendo retirada. Dessa forma o AH foi depositado abaixo do músculo orbicular, diminuindo as chances de irregularidades cutâneas.

O resultado do tratamento pode ser observado na Figura 1, onde é possível visualizar a região antes do procedimento (A) e o pós-procedimento imediato (B).



Figura 1 - Paciente com deficiência de volume em região infraorbitária antes do tratamento (A) e após 10 dias do preenchimento com ácido hialurônico (B).

Houve uma melhora imediata da região infraorbitária com uso do AH Perfectha Skin®. A paciente se mostrou extremamente satisfeita com os resultados obtidos a partir do tratamento proposto.

DISCUSSÃO

O AH é um polímero natural não ramificado que pertence a um grupo de heteropolissacarídeos denominados glicosaminoglicanos. No corpo humano o

AH é encontrado em diversos tecidos como, por exemplo, no tecido conjuntivo, no líquido sinovial e humor vítreo⁵. Trata-se, portanto, de um produto biocompatível, seguro e de rara ocorrência de efeitos adversos graves⁶⁻⁷.

A injeção de AH nas camadas internas da pele restabelece o equilíbrio hídrico da região, contribui para melhora na estrutura e elasticidade da pele, removendo rugas, realçando e restaurando o volume facial; suaviza linhas de expressão e proporciona rejuvenescimento facial. Além disso, apresenta efeito antioxidante, através do sequestro de radicais livres, e contribui para o aumento da capacidade de reparação tecidual, representando assim, uma forma de tratamento do envelhecimento facial e no preenchimento de partes moles para corrigir depressões, rugas e sulcos⁸.

O procedimento foi realizado conforme recomenda a literatura, de forma que o produto é injetado em microbolus, preservando a drenagem linfática existente na região, evitando-se retroinjeções lineares, pois podem ficar visíveis na pele fina e translúcida da região e causar deformidades. As retroinjeções devem ser realizadas em leque, abordando o plano supraperiosteal com uso preferencial de cânula, sempre mimetizando as estruturas ósseas¹.

Os preenchedores de AH podem ser classificados em reticulados e não reticulados, sendo o primeiro tipo o ideal para preenchimento dérmico, pois a reticulação aumenta à resistência a degradação e concede maior longevidade no tecido⁷. Os tipos de AH reticulados são classificados em mono e bifásicos, os monofásicos são constituídos de uma mistura homogênea e consequentemente são mais fáceis de injetar, já os bifásicos é uma mistura heterogênea contendo partículas de AH reticulado dispersos em AH não reticulado, que permite que a suspensão passe através de uma agulha fina³.

O AH Perfectha Subskin® contém reticulações no AH, tornando o produto mais denso, com menor ligação com a água e maior capacidade de volume. Ele possui ainda uma tecnologia que permite uma injeção suave, devido a presença de um polímero que atua como agente lubrificante, e assim permite que o produto passe de forma mais fluida pela agulha de aplicação, mesmo se tratando de um produto bifásico³.

O tipo de AH no produto Perfectha Subskin® possui moléculas maiores em relação a outros tipos de AH, o que confere um maior efeito volumizador, maior

resistência à degradação enzimática e resultados mais duradouros com menor quantidade de produto. A literatura afirma que a duração do efeito obtido pode chegar a 18 meses, essa duração está diretamente relacionada principalmente com o tamanho das partículas, concentração de AH e reticulação do produto⁷.

Após o procedimento a recuperação é rápida e eficaz, podendo o paciente retornar as suas atividades logo em seguida, evitando atividades físicas que envolvam peso no dia da aplicação. O uso diário de protetor solar deve ser mantido e a exposição ao sol deve ser evitada em caso de hematoma. O paciente poderá apresentar vermelhidão, edema e pequenos hematomas na região que desaparecem com o passar dos dias⁹.

CONCLUSÃO

O tratamento da região infraorbital com preenchedor de AH é eficaz, utilizando plano profundo de aplicação, um preenchedor de baixa ligação com a água, e de moléculas maiores (Perfectha Subskin®). O procedimento proposto é capaz de entregar excelentes resultados estéticos, além de maior facilidade de aplicação, menor quantidade de produto utilizado, e baixo risco de complicações e efeitos indesejados.

REFERÊNCIA

1. Dias GDR, Borba A. Abordagem estética da região palpebral inferior - uma revisão das principais opções terapêuticas. *Res Soc Dev.* 2021;10(5):28710515033.
2. Ravelli FN, Sandin J, Sakai FDP, Macedo ACL, Curi VC, Pepe TA. Deep-fill of the tear trough with hyaluronic acid. *Surg Cosmet Dermatol.* 2011;3(4):345-7.
3. Costa A, Coletta LCD, Talarico AS, Fidelis MC, Weimann ETS. Rheological characteristics of hyaluronic acid-based dermal fillers before and after passage through needles. *Surg Cosmet Dermatol.* 2013;5(1):88-91.
4. Sattler G, Gout U. Guia ilustrado para preenchimentos injetáveis. São Paulo: Quintessence; 2017.
5. Fallacara A, Baldini E, Manfredini S, Vertuani S. Hyaluronic acid in the third millennium. *Polymers (Basel).* 2018;10(7):701.

6. Viana GAP, Osaki MH, Cariello AJ, Damasceno RW. Tratamento dos sulcos palpebromalar e nasojugal com ácido hialurônico. *Arq Bras Oftalmol.* 2011;74(1):44-7.
7. Vasconcelos SCB, Nascente FM, de Souza CMD, da Rocha Sobrinho HM. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. *Rev Bras Militar Cienc.* 2020;6(14):8-15.
8. Ferreira NR, Capobianco MP. Uso do ácido hialurônico na prevenção do envelhecimento facial. *Rev Cient UNILAGO.* 2016;1(1):1-10.
9. Bernardes IN, Coli BA, Machado MG, Ozolins BC, Silveiro FR, Vilela CA, Assis IB, Pereira L. Preenchimento com ácido hialurônico - revisão de literatura. *Rev Saude Foco.* 2018;10:603-12.